a nossa história entrega futuro.

ctt

Disclaimer

DISCLAIMER

Este documento foi preparado pelos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“Empresa” ou “CTT”) exclusivamente para efeitos da apresentação dos resultados do 1º semestre de 2026. Como tal, não pode ser divulgado ou publicado, nem usado por qualquer outra pessoa ou entidade por qualquer outra razão ou para qualquer outra finalidade sem o consentimento prévio por escrito dos CTT. O presente documento (i) pode conter informação resumida e ser sujeito a alterações e aditamentos e (ii) a informação nele incluída não foi verificada de forma independente nem objeto de auditoria ou revisão por quaisquer auditores ou consultores da Empresa.

Com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não se comprometem a atualizar ou rever publicamente qualquer informação inserida no presente documento. Consequentemente, a Empresa não assume qualquer responsabilidade no que se refere ao presente documento, caso o mesmo seja utilizado para fins distintos dos supracitados. Não é prestada qualquer declaração ou garantia, expressa ou implícita, relativa à imparcialidade, exatidão ou abrangência das opiniões ou declarações nele contidas. Nem a Empresa nem as suas subsidiárias, filiais, administradores, trabalhadores, ou assessores assumem qualquer tipo de responsabilidade, por negligência ou qualquer outra razão, por quaisquer danos ou perdas decorrentes da utilização deste documento ou do seu conteúdo. Nem este documento nem qualquer uma das suas partes constituem um contrato, nem podem ser incorporados ou utilizados para elaboração de um contrato ou acordo.

O presente documento tem natureza informativa e não constitui, nem deve ser interpretado como, uma oferta para vender, emitir, trocar ou adquirir quaisquer instrumentos financeiros (nomeadamente quaisquer valores mobiliários emitidos pelos CTT ou qualquer uma das suas subsidiárias ou filiais), nem como qualquer forma de solicitação pelos CTT, pelas suas subsidiárias ou filiais. A distribuição deste documento em certas jurisdições pode ser proibida e os destinatários na posse do presente documento são os únicos responsáveis por informar-se sobre e por cumprir tais restrições. Além disso, os destinatários do presente documento são convidados e aconselhados a consultar a informação pública divulgada pelos CTT no seu sítio web (www.ctt.pt) e no sítio web da CMVM (www.cmvm.pt). Em particular, o conteúdo desta apresentação deve ser lido e entendido à luz da informação financeira divulgada pelos CTT através dos meios mencionados, a qual prevalece relativamente quaisquer dados apresentados no presente documento. A participação na reunião de divulgação desta apresentação e a leitura do presente documento são tidas como a aceitação / vinculação às restrições anteriores.

DECLARAÇÕES RELATIVAS AO FUTURO

Esta apresentação inclui declarações relativas ao futuro. Todas as declarações dela constantes que não constituam factos históricos, incluindo, sem limitar, declarações que reflitam a nossa atual opinião ou, conforme aplicável, a dos nossos administradores, relativamente ao desempenho financeiro, estratégia de negócio, planos e objetivos de gestão relativamente às operações e investimentos futuros constituem declarações relativas ao futuro. As declarações que incluem os termos ‘‘espera’’, “estima”, “prevê”, ‘‘tenciona’’, ‘‘planeia’’, ‘acredita’’, ‘‘antecipa’’, ‘‘será’’, ‘‘visa’’, ‘‘pode’’, ‘‘poderia’’, ‘‘seria’’, ‘‘continua’’ e declarações similares relativas ao futuro ou de tal natureza correspondem a declarações relativas ao futuro.

Todas as declarações relativas ao futuro incluídas no presente documento envolvem riscos certos e incertos e incertezas. Em conformidade, podem ou poderão ter lugar fatores importantes que determinem que os resultados, desempenho ou consequências efetivas divirjam materialmente dos indicados nestas declarações. Quaisquer declarações relativas ao futuro constantes deste documento refletem a nossa opinião atual relativamente a eventos futuros e estão sujeitas a estes e outros riscos, incertezas e pressupostos relacionados com os resultados das nossas operações, estratégia de crescimento e liquidez, bem como o contexto geral (especificamente os desenvolvimentos do mercado, oportunidades de investimento e condições de regulação)

Embora os CTT acreditem que os pressupostos de tais declarações são razoáveis na data em que são elaborados, advertem-se terceiros para o facto de que as informações e declarações relativas ao futuro estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e geralmente estão para além do controlo dos CTT, o que poderá fazer com que os modelos, objetivos, planos, estimativas e/ou projeções sejam revistos e/ou os resultados reais sejam significativamente diferentes dos expressos, implícitos ou projetados pelas informações e declarações relativas ao futuro.

As declarações relativas ao futuro (em particular, os objetivos, estimativas e projeções, bem como os correspondentes pressupostos) não representam um compromisso face aos modelos e planos a implementar, nem qualquer garantia de desempenho futuro, nem foram revistas pelos auditores dos CTT, pelo que se adverte para que não seja depositada confiança indevida nas mesmas.

Quaisquer declarações relativas ao futuro incluídas no presente documento referem-se apenas à data desta apresentação. Com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não assumem qualquer obrigação de atualizar publicamente ou rever quaisquer declarações relativas ao futuro, em resultado de informação nova, desenvolvimentos futuros ou por outro motivo.

entregamos
eficiência.

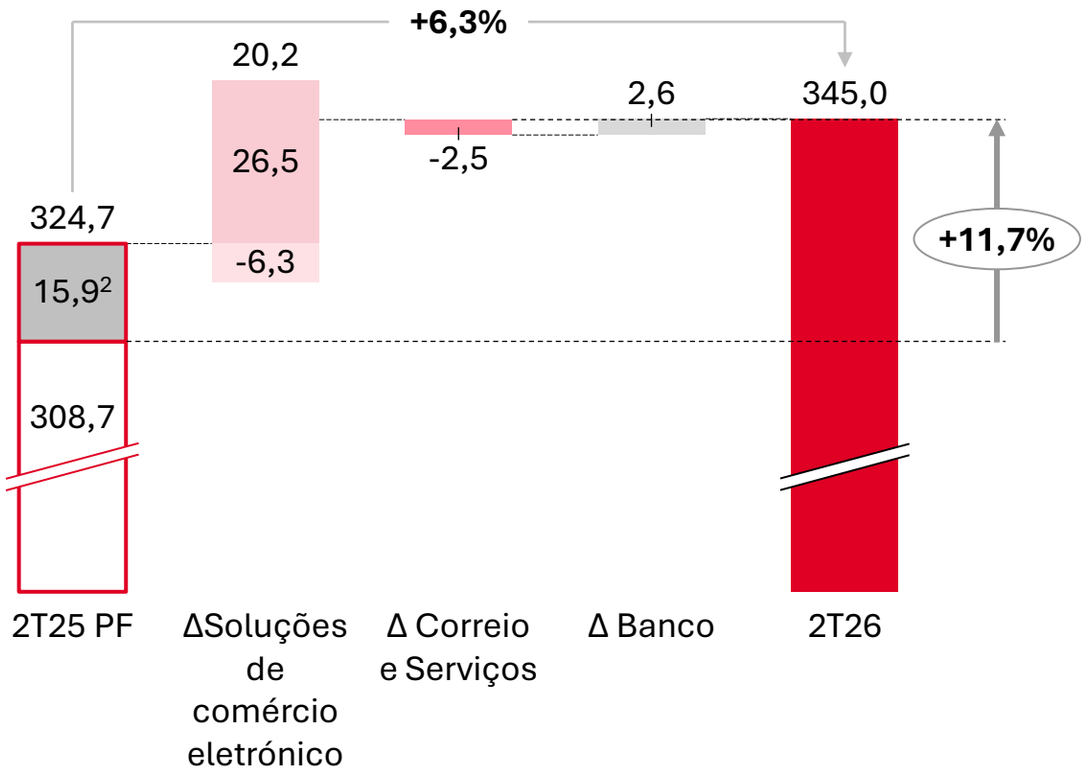
Desempenho operacional

O negócio principal, CEP e Correio e Serviços, continua com um forte desempenho...

Visão Global

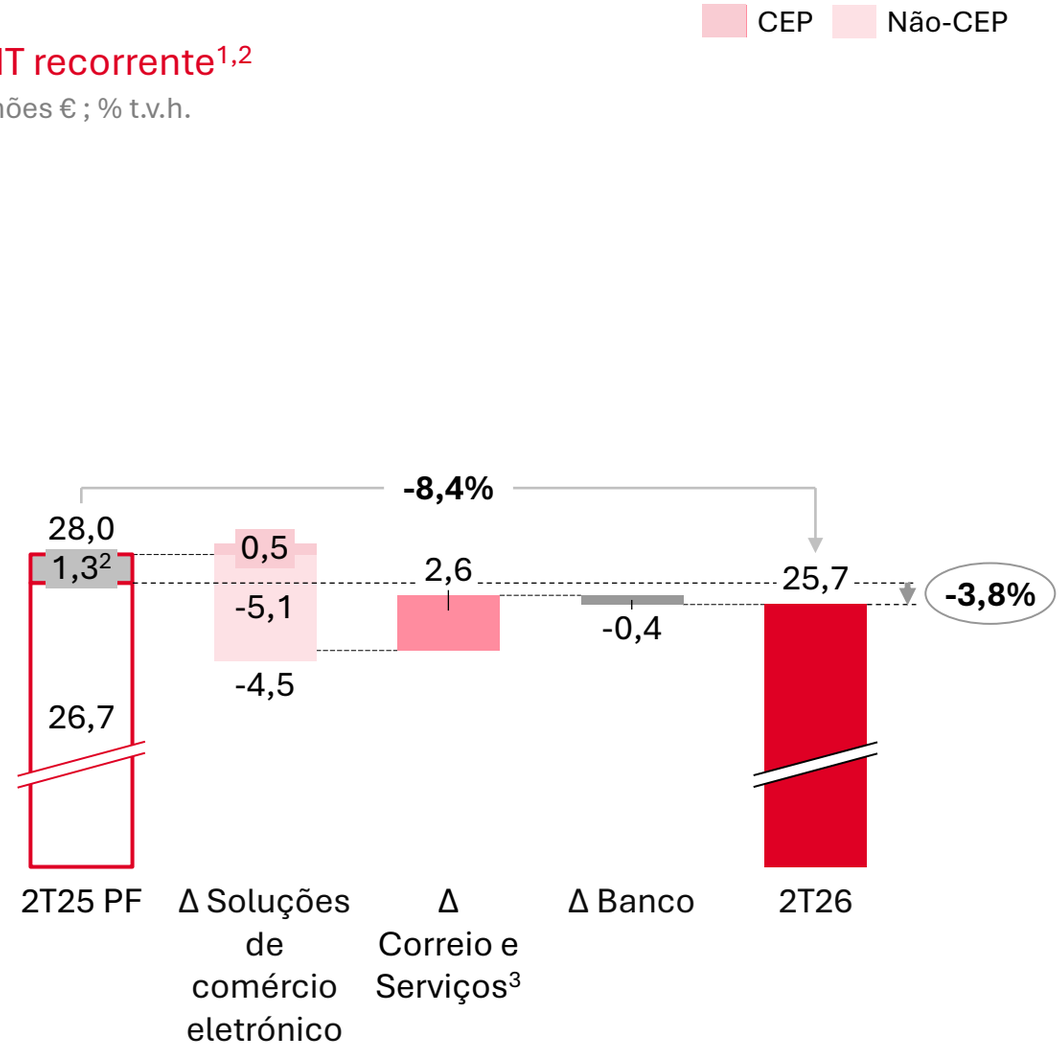
Receitas[1,2]

Milhões € ; % t.v.h.



EBIT recorrente[1,2]

Milhões € ; % t.v.h.



... com pressão temporária na Cacesa, com os *players* a antecipar o novo contexto regulatório

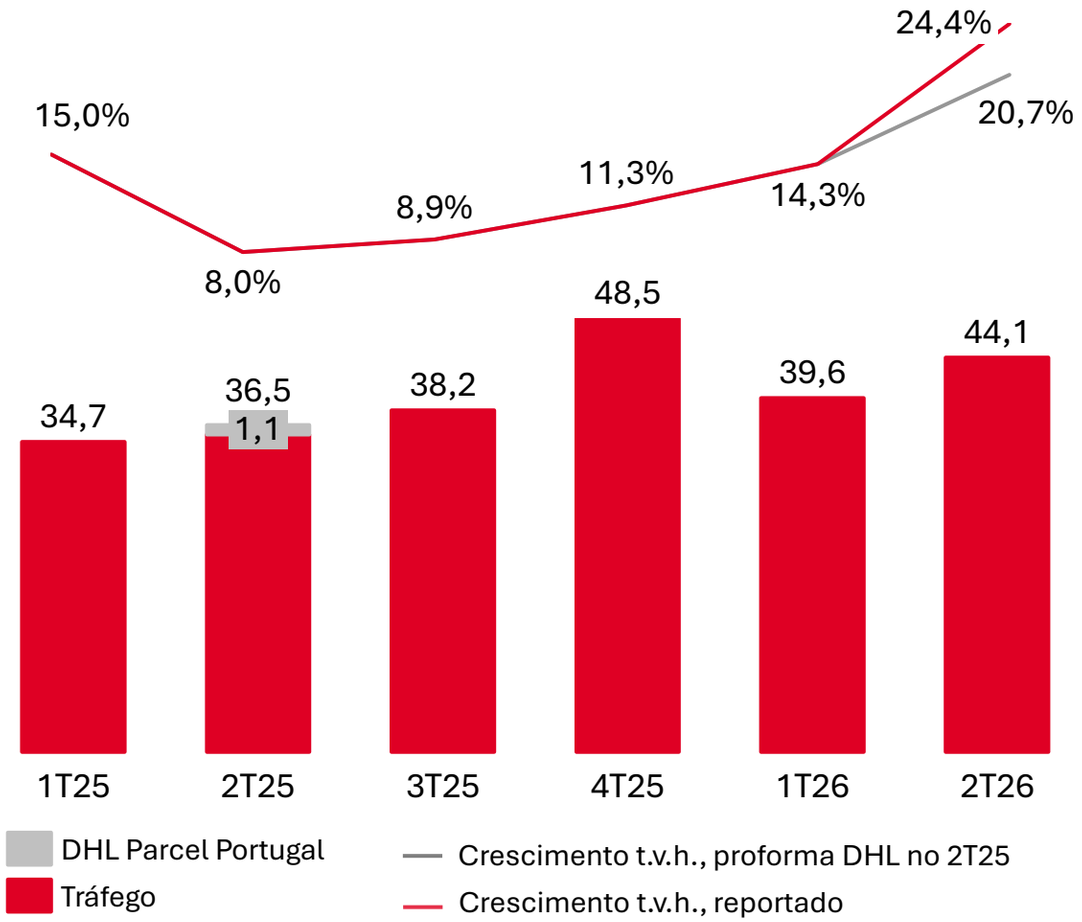
[1]Exclui itens específicos; [2] A Cacesa e a DHL Parcel Portugal foram adquiridas em 30 de abril de 2025 e 12 de maio de 2026, respetivamente. Do ponto de vista da demonstração de resultados, a DHL Parcel Portugal é consolidada a partir de 1 de maio de 2026.O ajustamento pró-forma considera a Cacesa desde 1 de janeiro de 2025 e a DHL Parcel Portugal desde 1 de maio de 2025. Ajustamento proforma em 2T25 e 1S25: Receitas - Cacesa (9,2 M€; 36,4 M€), DHL (6,8 M€; €6,8 M€); EBIT Rec.: Cacesa (1,2 M€; 4,7 M€), DHL (0,1 M€; 0,1 M€).

Aceleração do crescimento do tráfego de comércio eletrónico e diversificação de clientes

Soluções de comércio eletrónico

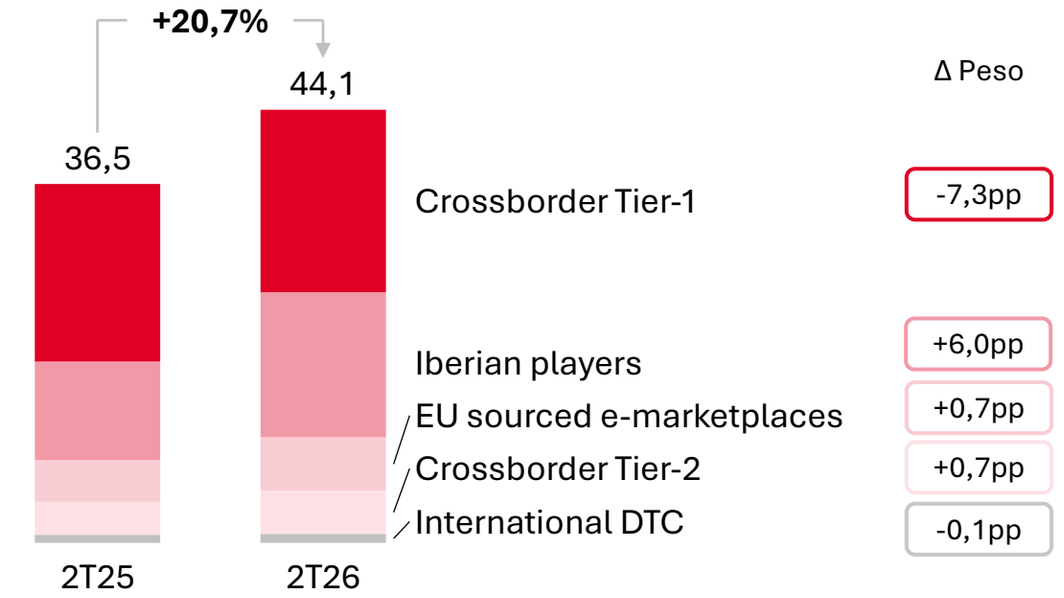
Tráfego Soluções de comércio eletrónico

Milhões de objetos



Segmentação de clientes

Milhões de objetos; %

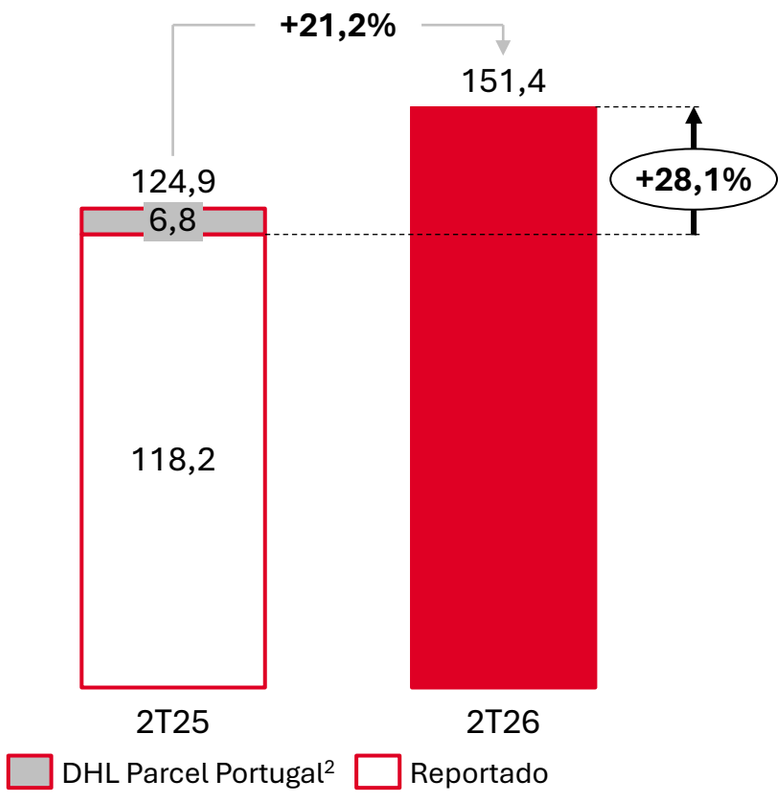


A oportunidade estrutural do *e-commerce* ibérico está a materializar-se

Crescimento sólido das receitas CEP, superior ao do tráfego, que continua a acelerar

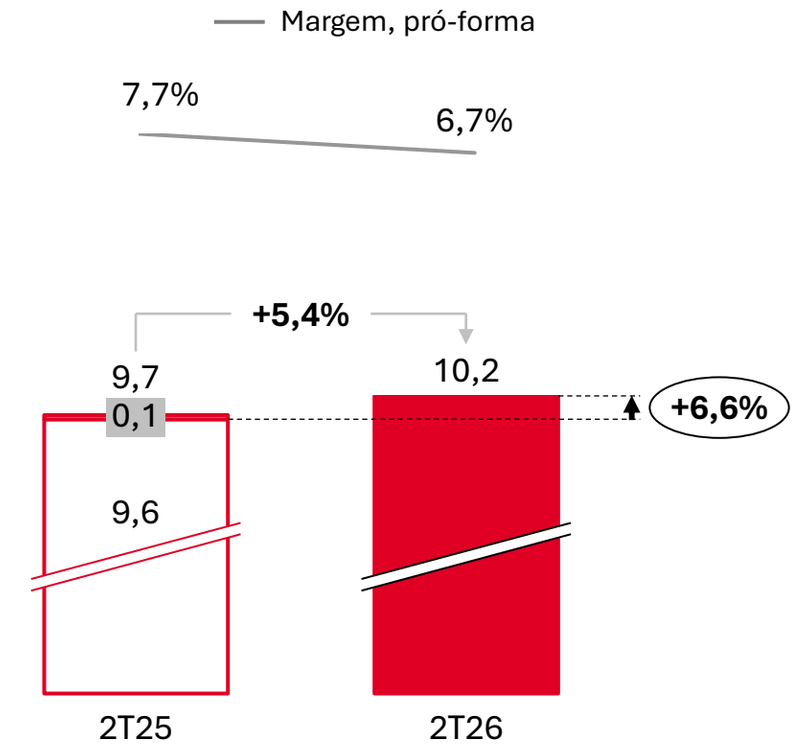
Receitas CEP[1,2]

Milhões € ; % t.v.h.



CEP EBIT Rec.[1,2,3]

Milhões € ; % t.v.h.



Principais programas para fazer face à volatilidade do tráfego CEP

- Otimização das partidas de transporte de longo curso
- Otimização das horas de manuseamento
- Produtividade estável na última milha

No 2T26, a margem do EBIT recorrente do CEP está a normalizar e mantém-se robusta

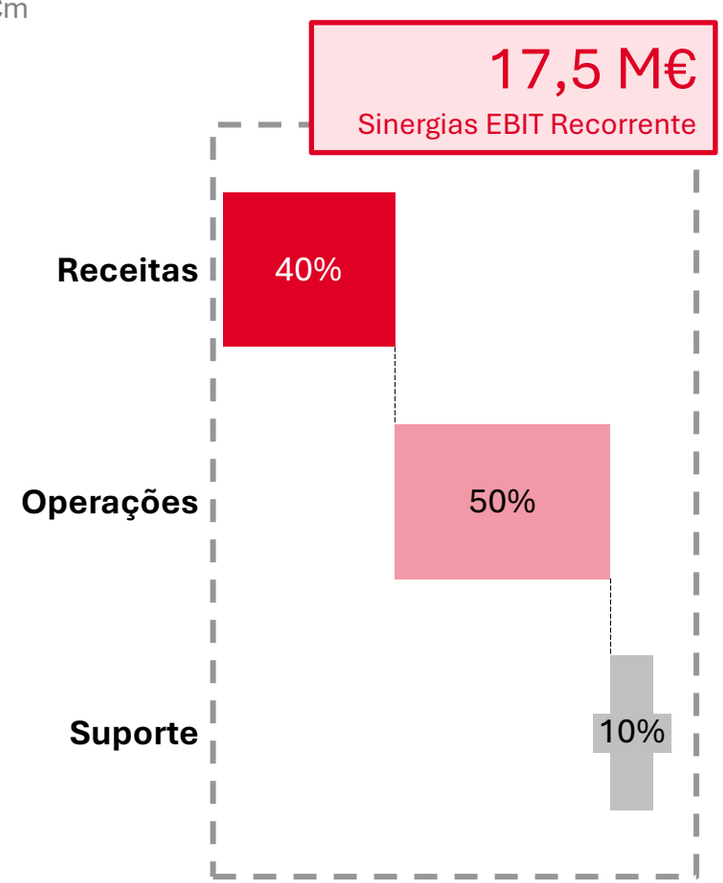
[1]Exclui itens específicos; [2] A DHL Parcel Portugal foi adquirida em 12 de maio de 2026. Do ponto de vista da demonstração de resultados, a DHL Parcel Portugal é consolidada a partir de 1 de maio de 2026.O ajustamento pró-forma considera a DHL Parcel Portugal desde 1 de maio de 2025;[3] Corresponde à atividade CTT Expresso, DHL Parcel Portugal e Locky.

Resultados iniciais validam que potencial de sinergias da JV com a DHL será elevado...

Soluções de comércio eletrónico

Fontes

€m



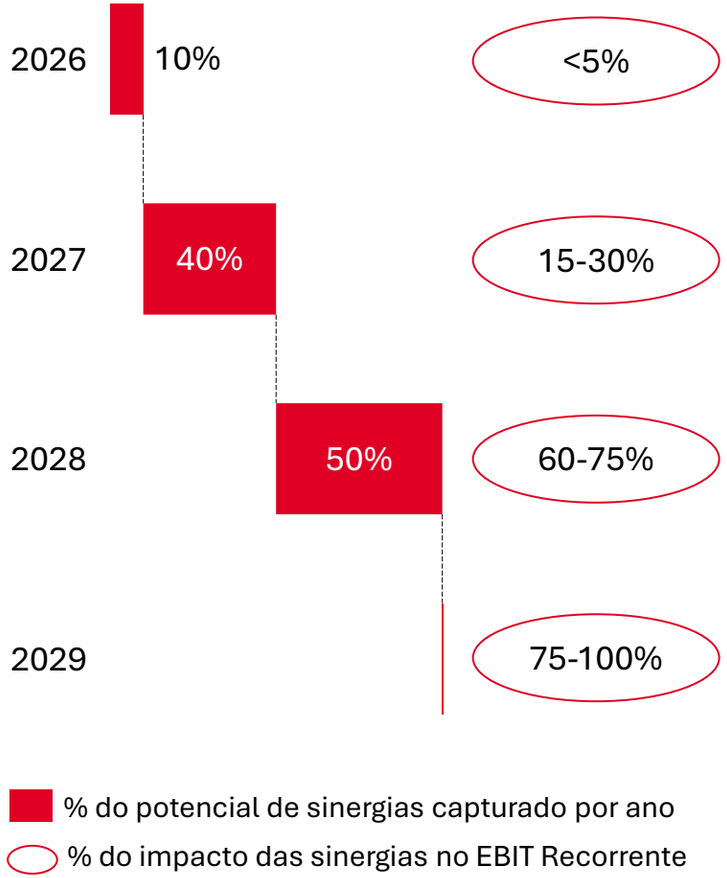
Iniciativas-chave

Venda cruzada de logística *outbound* através de uma oferta comercial integrada. Aproveitar a força comercial da DHL para impulsionar o crescimento do B2C de última milha *inbound* na Península Ibérica.

Otimizar as operações em **Portugal** através da consolidação e especialização da rede. Capturar sinergias em **Espanha** através da co-localização e segmentação da rede.

Integrar as funções de suporte e comerciais em **Portugal** para aumentar a eficiência.

Faseamento



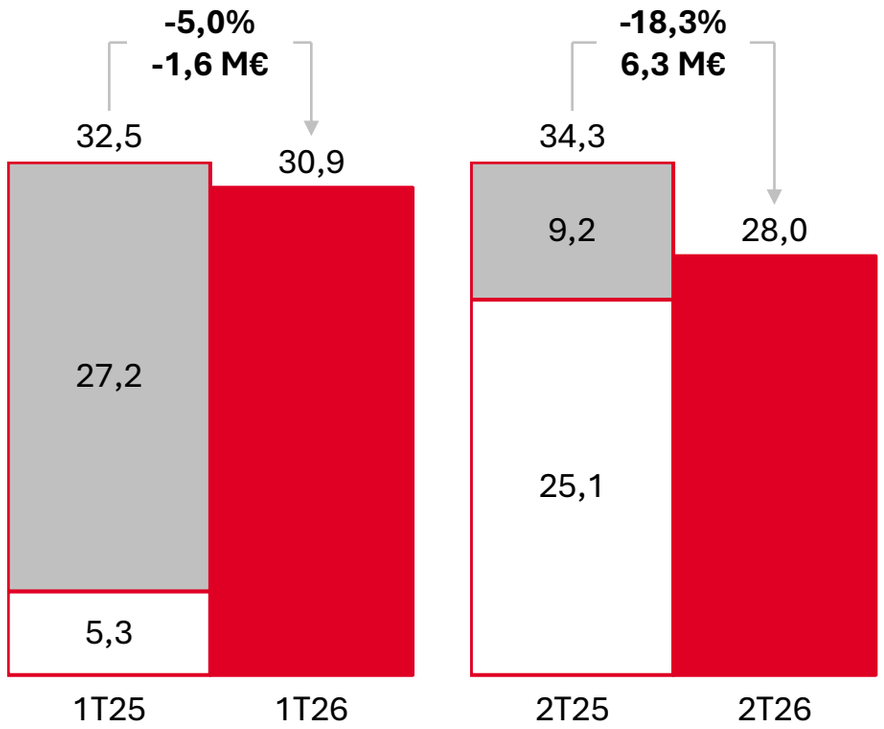
... as quais já estão a ser capturadas

A atividade de desalfandegamento mantém-se sob pressão

Soluções de comércio eletrónico

Receitas Não-CEP

milhões €; % variação anual

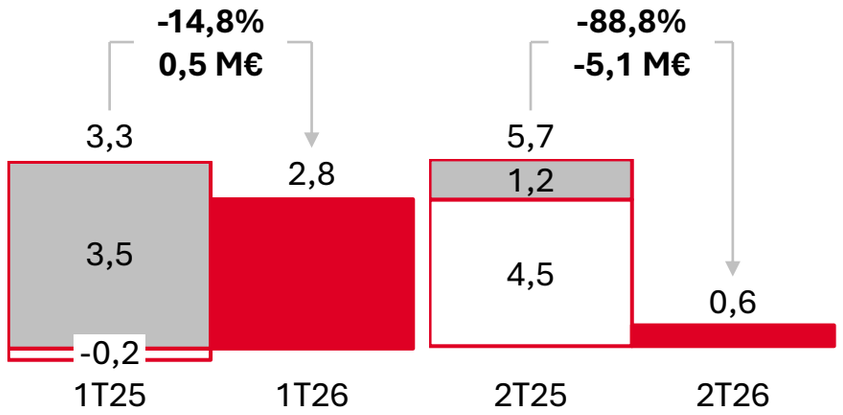


EBIT Rec. Não-CEP

Milhões €; % variação anual

Num contexto regulatório desafiante que está a conduzir a volatilidade em todo o setor, tomámos iniciativas para proteger a rentabilidade:

- Redução da força de trabalho nas geografias de Cacesa
- Otimização contínua dos ETI's temporários
- Gestão ativa das instalações e dos armazéns
- Iniciativas para otimizar a frota



O ambiente empresarial manteve-se volátil no 2T26 desde março de 2026, enquanto as medidas de custos se encontram em curso para proteger a rentabilidade

[1] Cacesa foi adquirida em 30 de abril de 2025 e o ajuste Proforma inclui a Cacesa desde 1 de janeiro de 2025.

A Cacesa foi fortemente penalizada pelas alterações regulamentares...

Soluções de comércio eletrónico

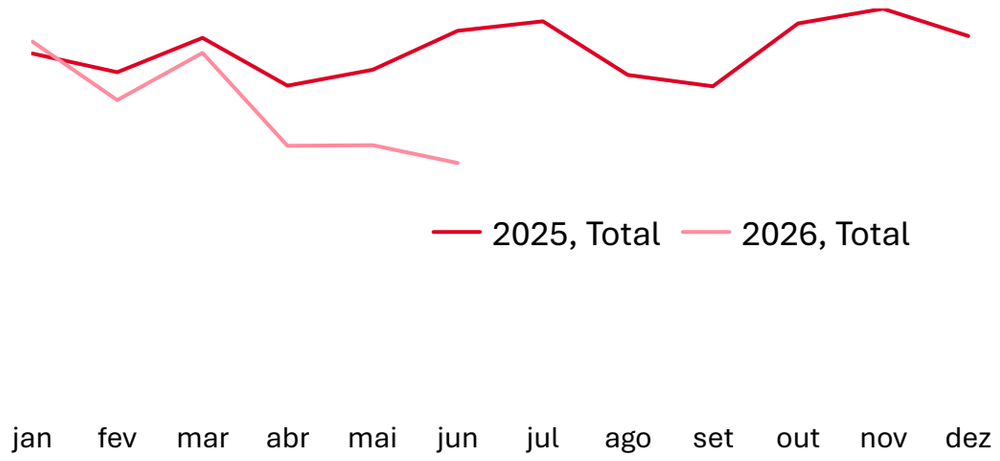
Alterações Regulatórias

Mudanças estruturais na regulamentação aduaneira

- **Regulamento G4 (Espanha):** A transição de março de 2026 para múltiplos documentos por remessa aumentou a complexidade do desalfandegamento aduaneiro e os requisitos de processamento, causando ineficiências operacionais temporárias.
- **Novo enquadramento das importações na União Europeia:**
  - Fim da isenção *de minimis*: Até 30 de junho de 2026, as compras de fora da UE até 150€ estavam isentas de direitos – a partir de 1 de julho, aplica-se uma taxa fixa de 3€ por categoria de produto (código HS) a cada encomenda
  - Taxa aduaneira de tratamento da EU: A partir de novembro de 2026, espera-se que seja introduzida uma taxa de manuseamento de 2€ por encomenda (a confirmar) em toda a UE para financiar o processamento aduaneiro.
    - Itália e Roménia, em janeiro de 2026, e França, em março de 2026 introduziram individualmente estas taxas com resultados pouco claros e foram removidas desde então.

Impactos no tráfego da Cacesa

'000,000 kg



Implicações para a Cacesa

- Elevada volatilidade inesperada do tráfego entre os diferentes aeroportos na Europa, levando a mudanças significativas na quota de mercado
- Necessidade de lidar com o Impacto temporário nos custos
- O novo quadro criará novas oportunidades na liquidação de volumes B2B, onde a Cacesa está bem posicionada, e em localização/*fulfilment* avançada

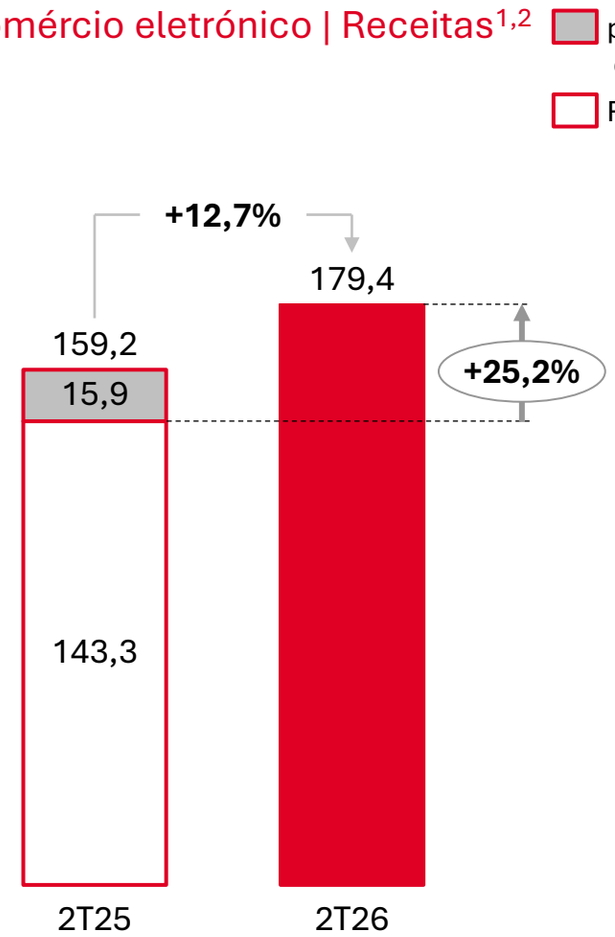
... mas bem posicionada para captar oportunidades de crescimento à medida que o mercado evolui para serviços de desalfandegamento B2B e *fulfilment*

Soluções de comércio eletrónico sob pressão da atividade de desalfandegamento...

Soluções de comércio eletrónico

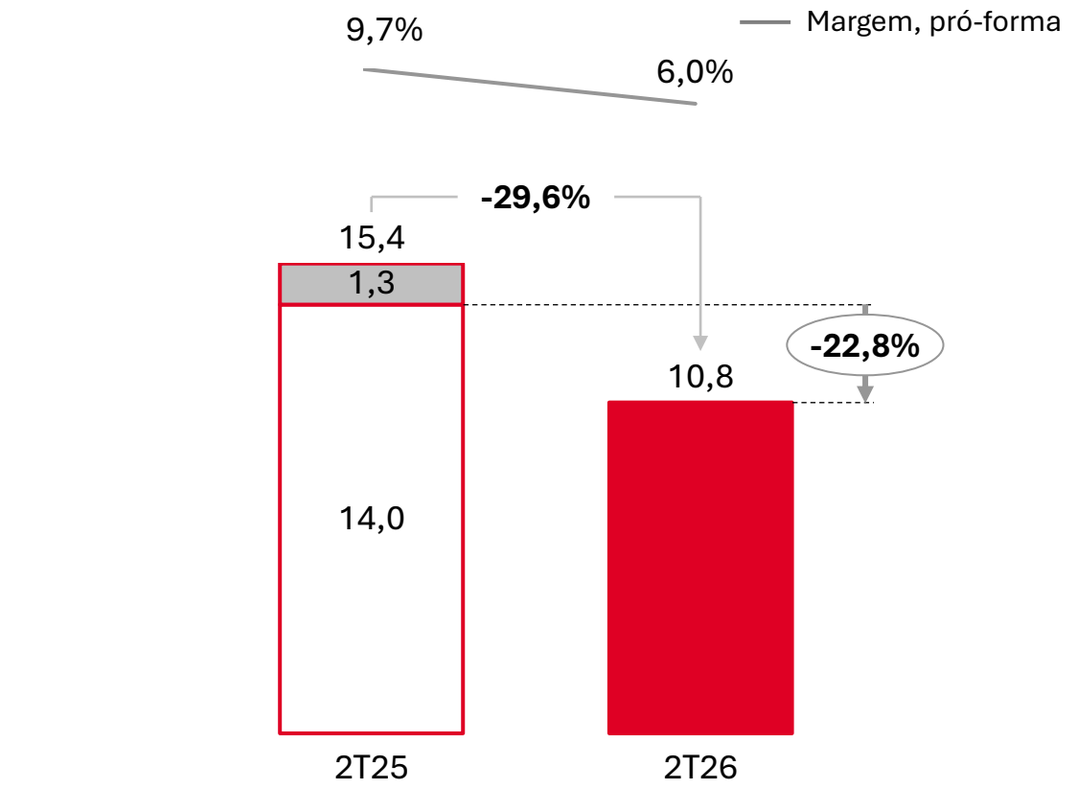
Soluções de comércio eletrónico | Receitas[1,2]

Milhões € ; % t.v.h.



Soluções de comércio eletrónico | EBIT Rec.[1,2]

Milhões € ; % t.v.h.



... registando também um forte crescimento do tráfego e das receitas CEP, acompanhado por uma melhoria sequencial da rentabilidade

[1]Exclui itens específicos; [2] A Cacesa e a DHL Parcel Portugal foram adquiridas em 30 de abril de 2025 e 12 de maio de 2026, respetivamente. Do ponto de vista da demonstração de resultados, a DHL Parcel Portugal é consolidada a partir de 1 de maio de 2026.O ajustamento pró-forma considera a Cacesa desde 1 de janeiro de 2025 e a DHL Parcel Portugal desde 1 de maio de 2025.

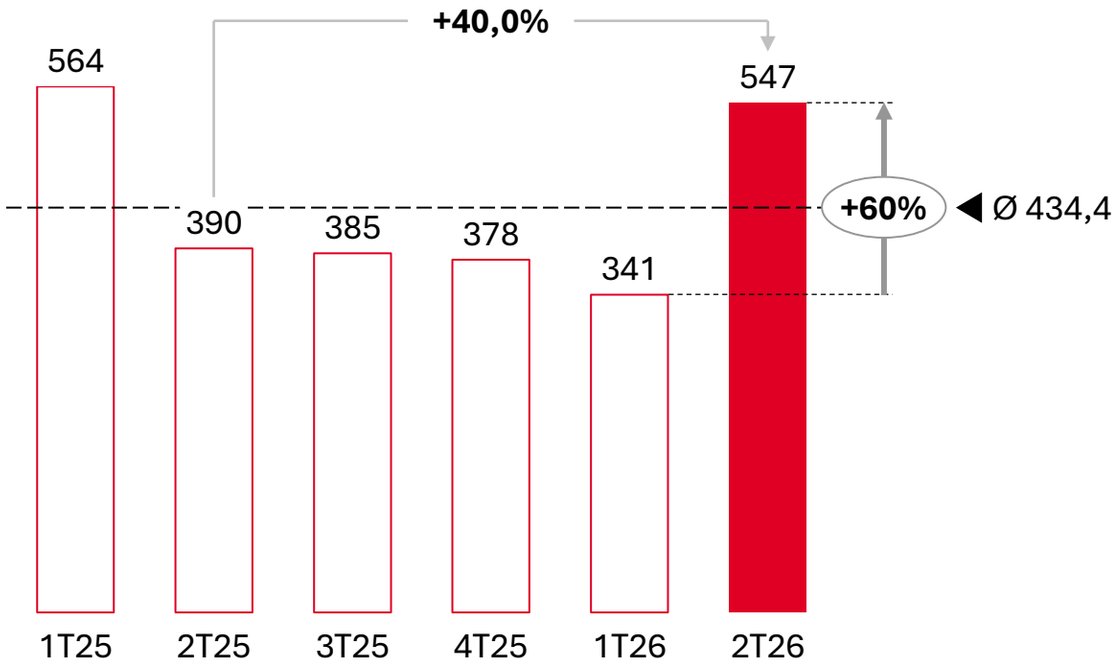
Subscrições de certificados de aforro aumentaram devido aos limites mais elevados e às taxas atrativas...

Correio e Serviços

Colocação de dívida pública

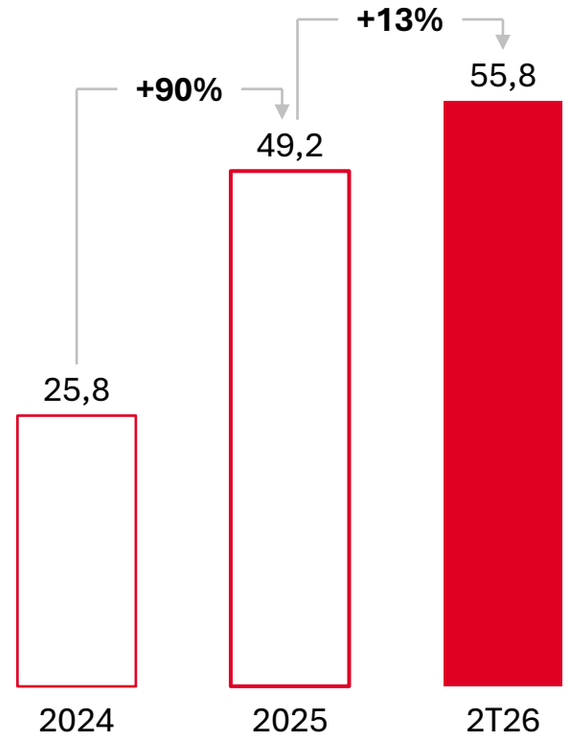
Média mensal

Milhões €



Planos de saúde

milhares de beneficários



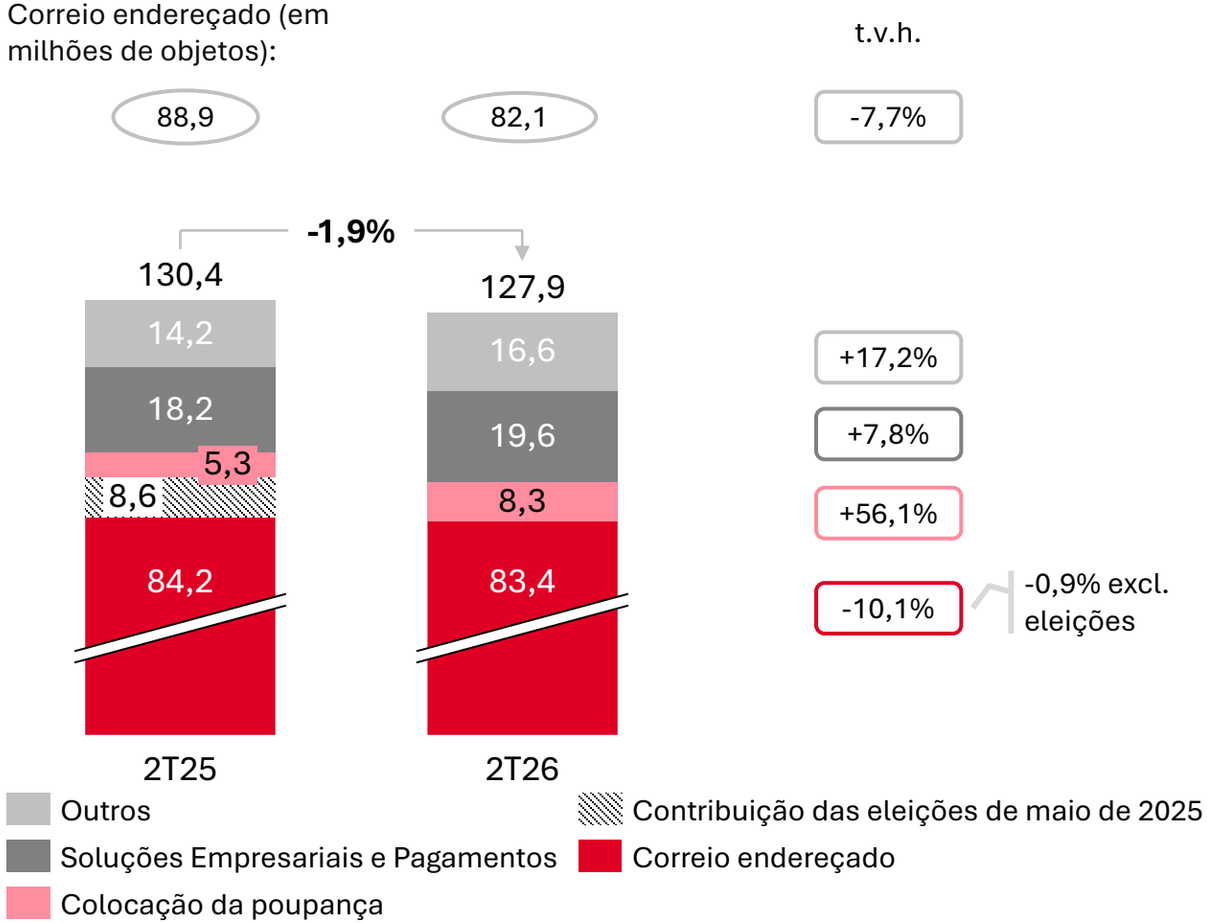
... enquanto os certificados de tesouro irão ao encontro de horizontes de investimento de mais longo prazo gerando mais dinamismo

Receitas de correio endereçado estáveis e aceleração das Soluções empresariais e Pagamentos...

Correio e Serviços

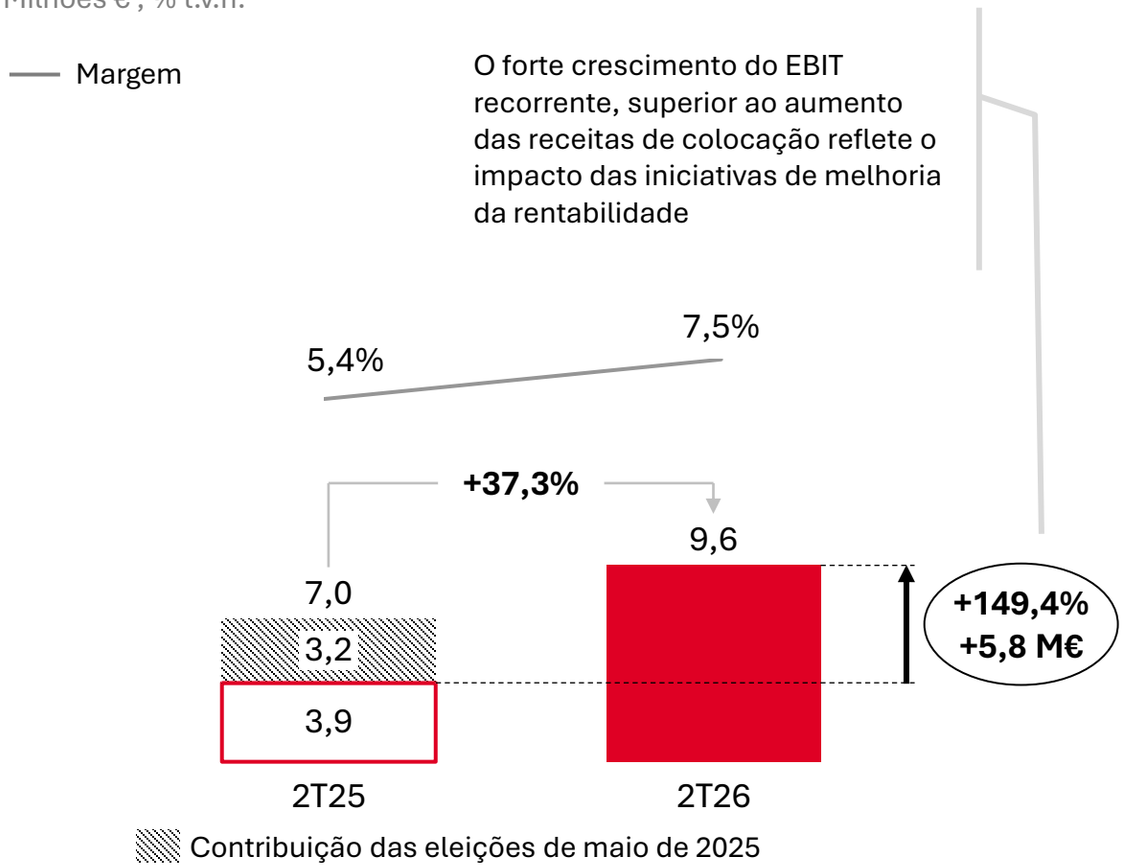
Correio e Serviços | Receitas

Milhões € ; % t.v.h.



Correio e Serviços | EBIT Recorrente

Milhões € ; % t.v.h.



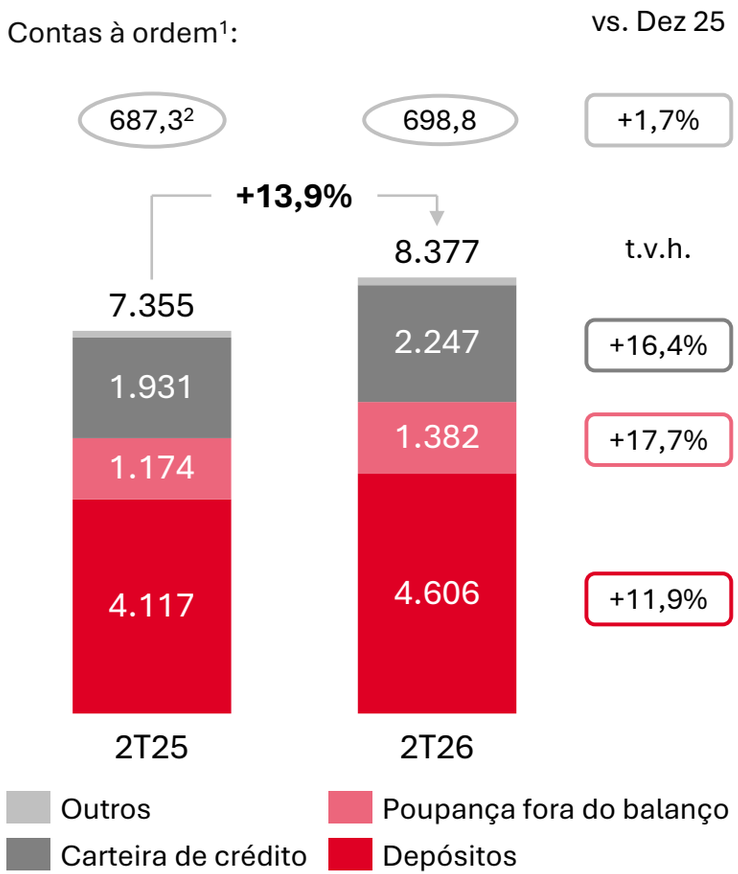
... juntamente com o crescimento da colocação de poupança, levou a um EBIT robusto

O crescimento sequencial dos volumes de negócio continua a impulsionar as receitas...

Banco CTT

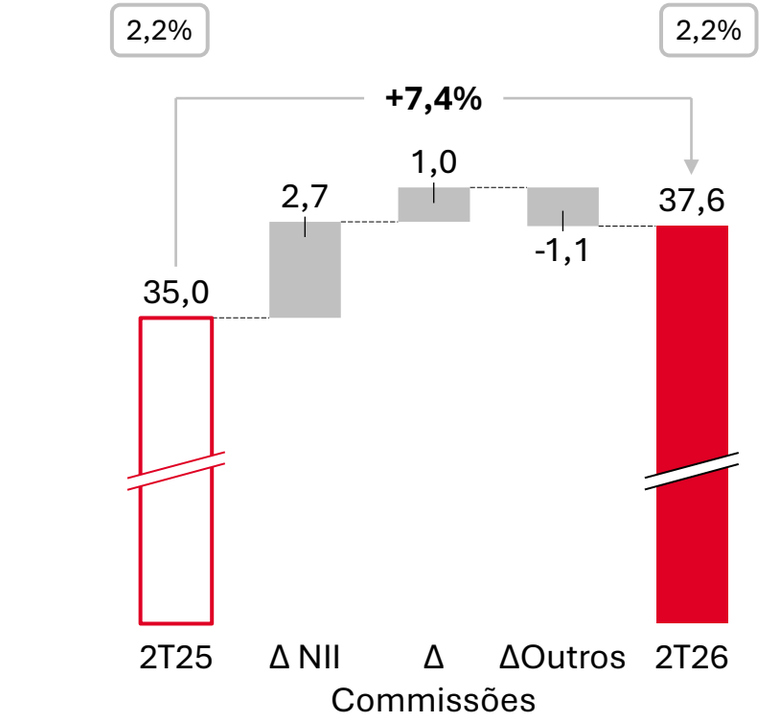
Volumes de negócio BCTT

Milhões de € ; % t.v.h.



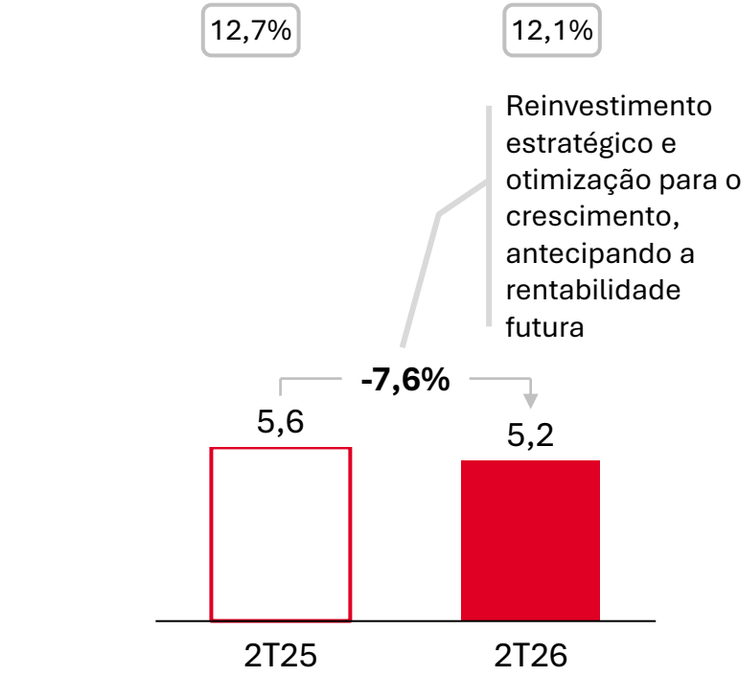
Receitas bancárias BCTT

Milhões de € ; % t.v.h.



EBIT Recorrente BCTT

Milhões de € ; % t.v.h.



..... nas mais relevantes rubricas de receita (margens e comissões)

[1]Milhares; [2]Em maio de 2026, o Banco CTT procedeu ao encerramento de 19,7 mil contas à ordem, em conformidade com a nova regulamentação do Banco de Portugal relativa ao cancelamento de contas que não registam atividade há 24 meses ou mais; [3]Trimestral, acumulado, calculado com uma convenção de 365 dias em vez de 360 dias; [4]RoTE LTM no 2T26, excluindo itens específicos e assumindo Capital Tangível equivalente a 15% dos RWA médios.

entregamos serviço.

Desempenho Financeiro

Forte crescimento de receita e geração de caixa, apesar da volatilidade aduaneira temporária

Desempenho Financeiro

Principais indicadores financeiros

milhões de €; % de variação homóloga

	Trimestre			Semestre		
	2T25	2T26	t.v.h.	1S25	1S26	t.v.h.
Receitas[1]	308,7	345,0	**+11,7%**	597,3	674,3	**+12,9%**
Gastos operacionais - EBITDA[2]	261,9	297,6	**+13,6%**	510,6	590,3	**+15,6%**
EBITDA[2]	46,8	47,3	**+1,1%**	86,7	84,1	**-3,0%**
Depreciações e amortizações	20,1	21,7	**+7,6%**	39,8	43,0	**+8,1%**
EBIT recorrente[1]	26,7	25,7	**-3,8%**	46,9	41,0	**-12,5%**
Itens específicos	1,4	7,4	»	10,3	10,8	**+4,1%**
EBIT	25,3	18,3	**-27,9%**	36,6	30,3	**-17,2%**
Resultado financeiro	-5,0	-4,9	**+2,6%**	-9,0	-10,4	**-15,6%**
Impostos	2,8	3,1	**+12,3%**	4,0	4,4	**+8,8%**
Resultado líquido	17,5	10,2	**-41,5%**	23.5	15.5	**-34.2%**
Resultado líquido atribuível a detentores de capital	16,6	8,4	**-49,6%**	22,1	12,9	**-41,6%**
Free cash flow	23,0	31,0	**+35,1%**	25,2	6,9	**-72,8%**

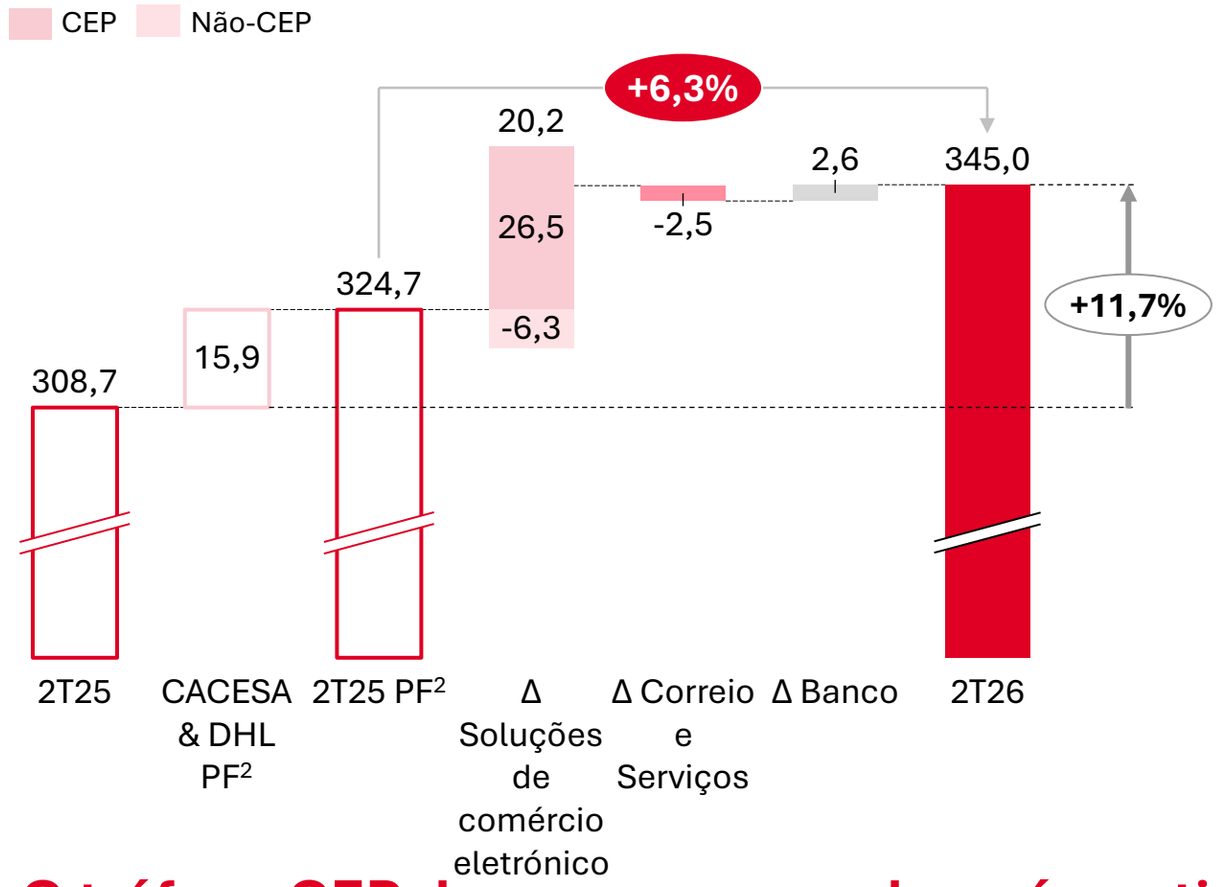
[1]Excluindo itens específicos; [2]Excluindo itens específicos, depreciações e amortizações

Crescimento das receitas impulsionado pelo sólido desempenho do Correio e do CEP

Desempenho Financeiro

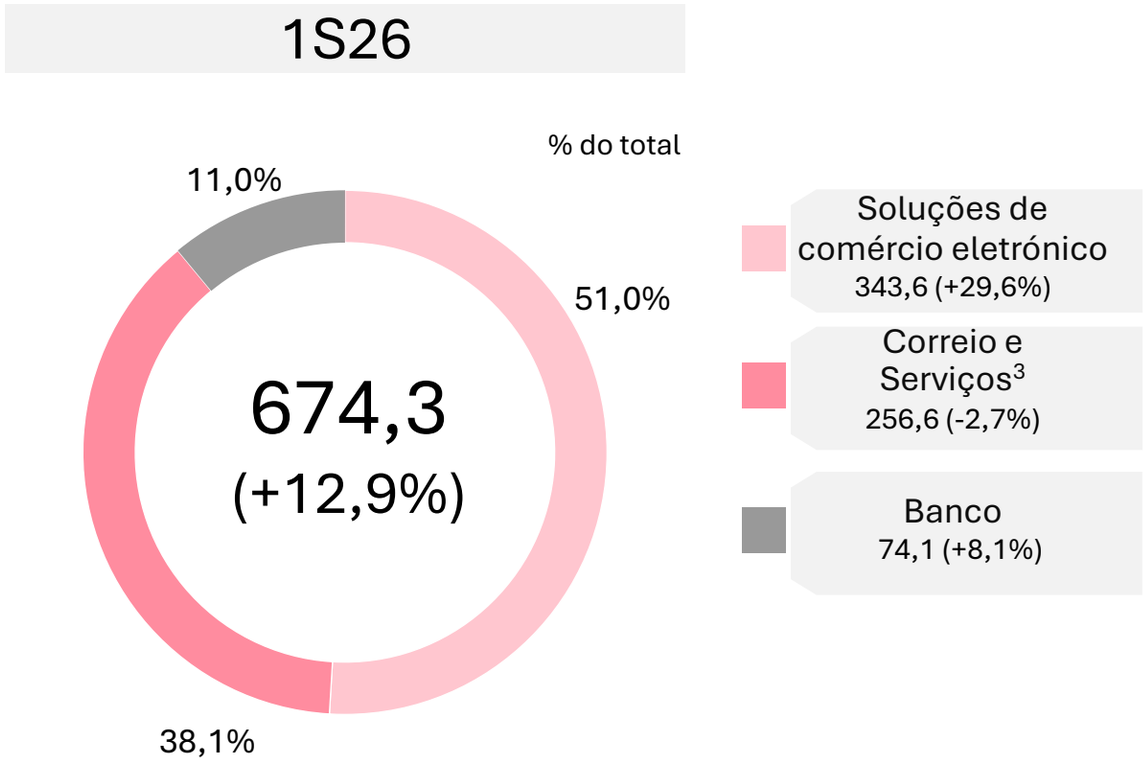
Receitas[1]

milhões de €; % de variação homóloga



Distribuição dos rendimentos operacionais[1]

milhões de €; % de variação homóloga; % do total



O tráfego CEP de e-commerce deverá continuar a crescer, apesar da volatilidade de curto prazo

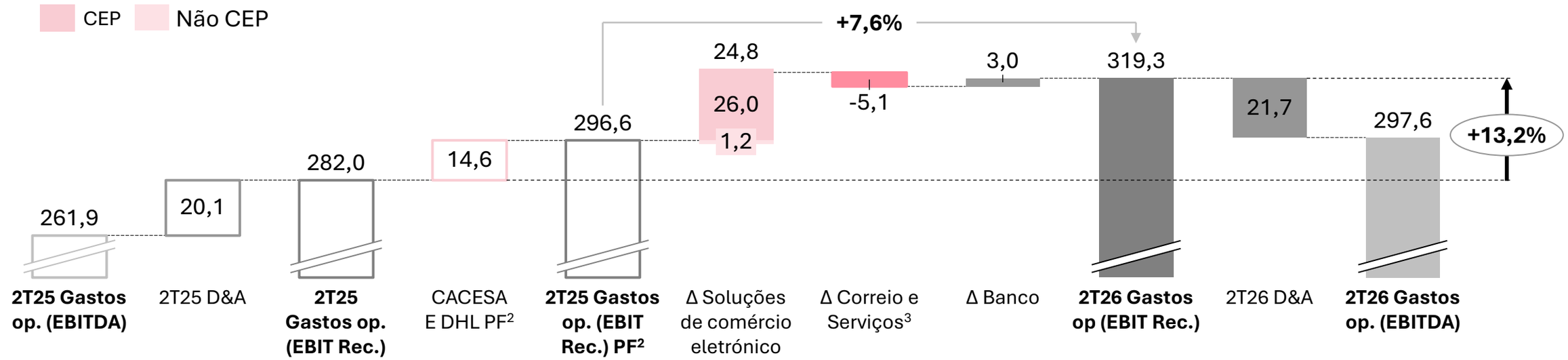
[1]Exclui itens específicos; [2] A Cacesa e a DHL Parcel Portugal foram adquiridas em 30 de abril de 2025 e 12 de maio de 2026, respetivamente. Do ponto de vista da demonstração de resultados, a DHL Parcel Portugal é consolidada a partir de 1 de maio de 2026.O ajustamento pró-forma considera a Cacesa desde 1 de janeiro de 2025 e a DHL Parcel Portugal desde 1 de maio de 2025. Ajustamento proforma em 2T25 e 1S25: Receitas - Cacesa (9,2 M€; 36,4 M€), DHL (6,8 M€; €6,8 M€); EBIT Rec.: Cacesa (1,2 M€; 4,7 M€), DHL (0,1 M€; 0,1 M€).; [3]Inclui Estrutura Central

Evolução dos custos explicada principalmente pela atividade, *mix* de CEP e inflação dos combustíveis

Desempenho Financeiro

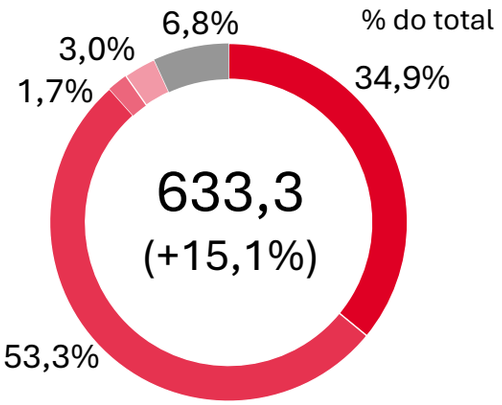
Gastos operacionais[1]

Milhões de € ; % de variação homóloga



- **Soluções de comércio eletrónico:** a incerteza regulatória e as pressões inflacionistas impulsionaram os custos (impacto dos preços dos combustíveis de €2,4 milhões no segundo trimestre de 2026).
- **Correio e Serviços:** As iniciativas de otimização de custos estão a evoluir conforme previsto.
- **Banco CTT:** Custos mais elevados refletem investimentos na expansão comercial e na transformação digital.

Distribuição dos gastos operacionais no 1S26



- Pessoal: 221.0 (+5.2%)
- Outros: 18.8 (+31.2%)
- Fornecimentos e Serv. Externos (FSE): 339.5 (+22.4%)
- Depreciações e amortizações: 43.0 (+8.1%)
- Imparidades e provisões: 11.1 (+24.8%)

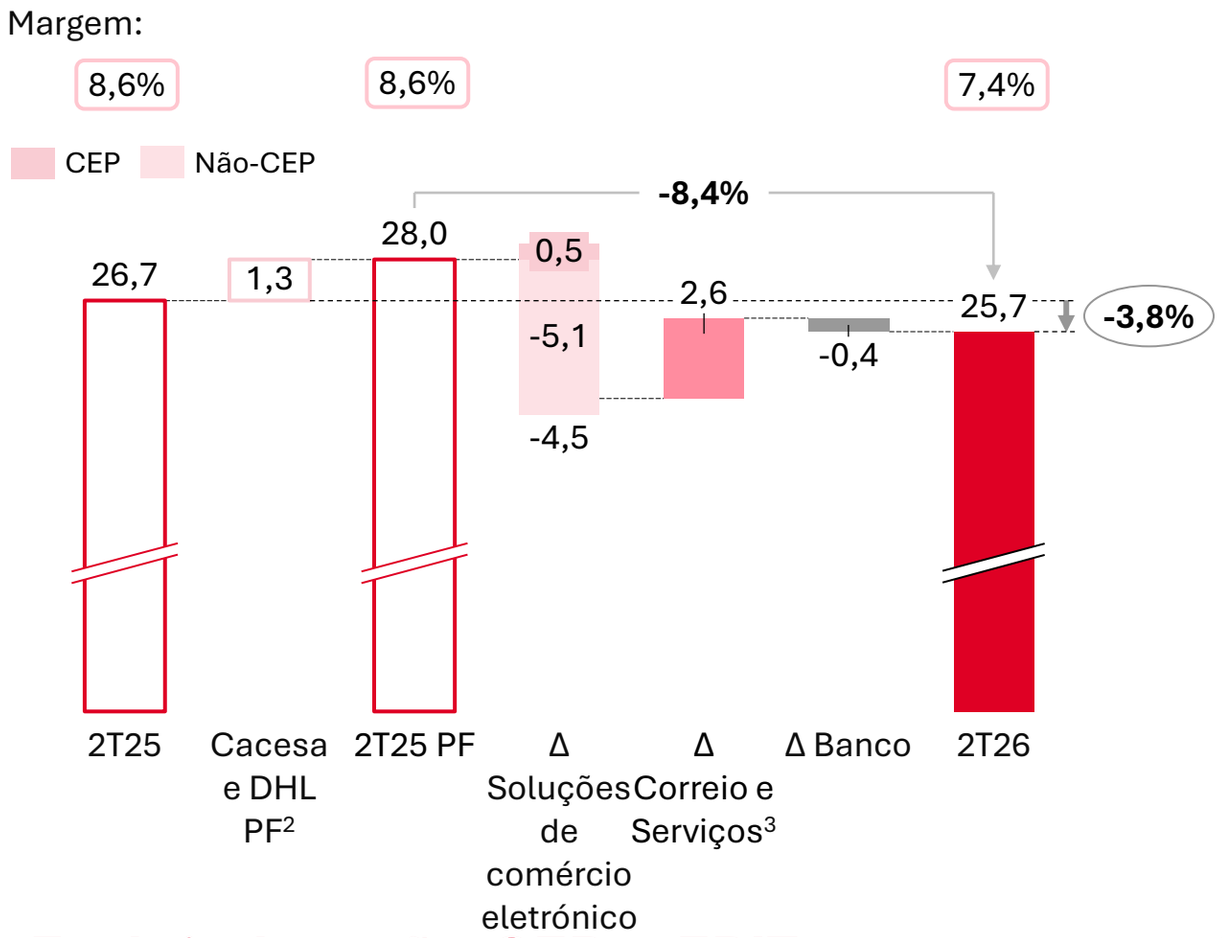
[1]Exclui itens específicos; [2] A Cacesa e a DHL Parcel Portugal foram adquiridas em 30 de abril de 2025 e 12 de maio de 2026, respetivamente. Do ponto de vista da demonstração de resultados, a DHL Parcel Portugal é consolidada a partir de 1 de maio de 2026.O ajustamento pró-forma considera a Cacesa desde 1 de janeiro de 2025 e a DHL Parcel Portugal desde 1 de maio de 2025;
[3]Inclui Estrutura Central

Desempenho sólido do EBIT em Correio e Serviços e CEP

Desempenho Financeiro

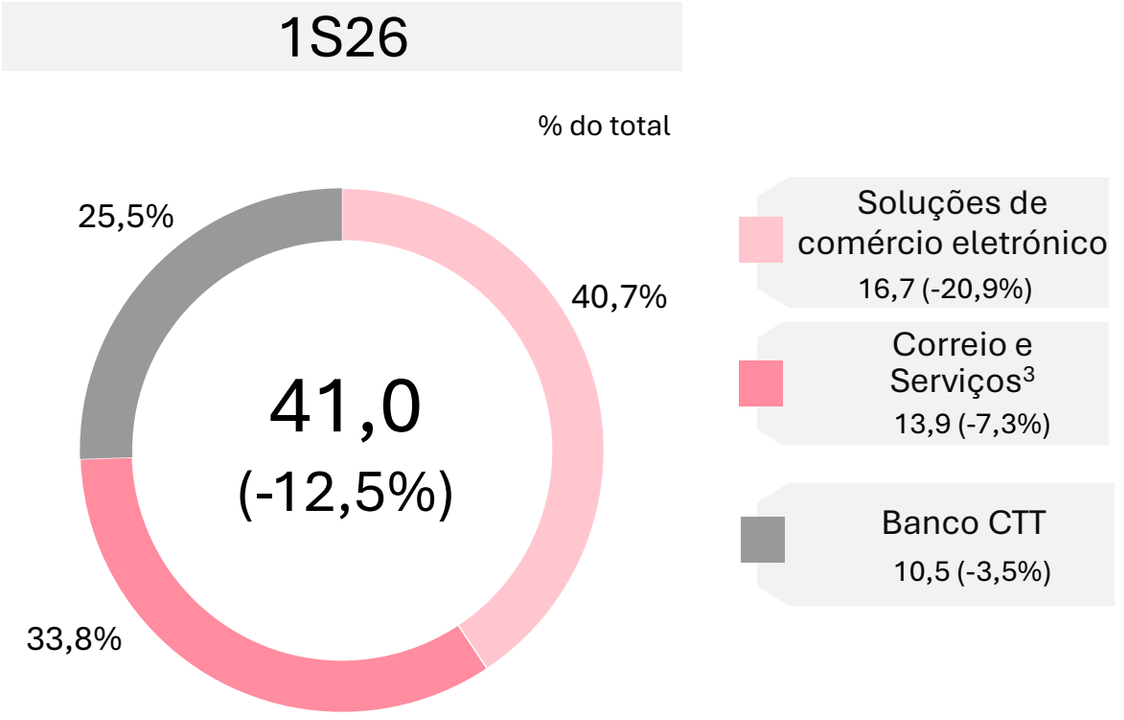
EBIT Recorrente[1]

milhões de €; % de variação homóloga



Distribuição do EBIT Recorrente[1]

milhões de €; % de variação homóloga; % do total



Excluindo o não-CEP, o EBIT recorrente está a melhorar e está previsto que melhore no resto do ano

[1] Excluindo itens específicos; [2] A Cacesa e a DHL Parcel Portugal foram adquiridas em 30 de abril de 2025 e 12 de maio de 2026, respetivamente. Do ponto de vista da demonstração de resultados, a DHL Parcel Portugal é consolidada a partir de 1 de maio de 2026.O ajustamento pró-forma considera a Cacesa desde 1 de janeiro de 2025 e a DHL Parcel Portugal desde 1 de maio de 2025. Ajustamento proforma em 2T25 e 1S25: EBIT Rec.: Cacesa (1,2 M€; 4,7 M€), DHL (0,1 M€; 0,1 M€).; [3] Incluindo a Estrutura Central

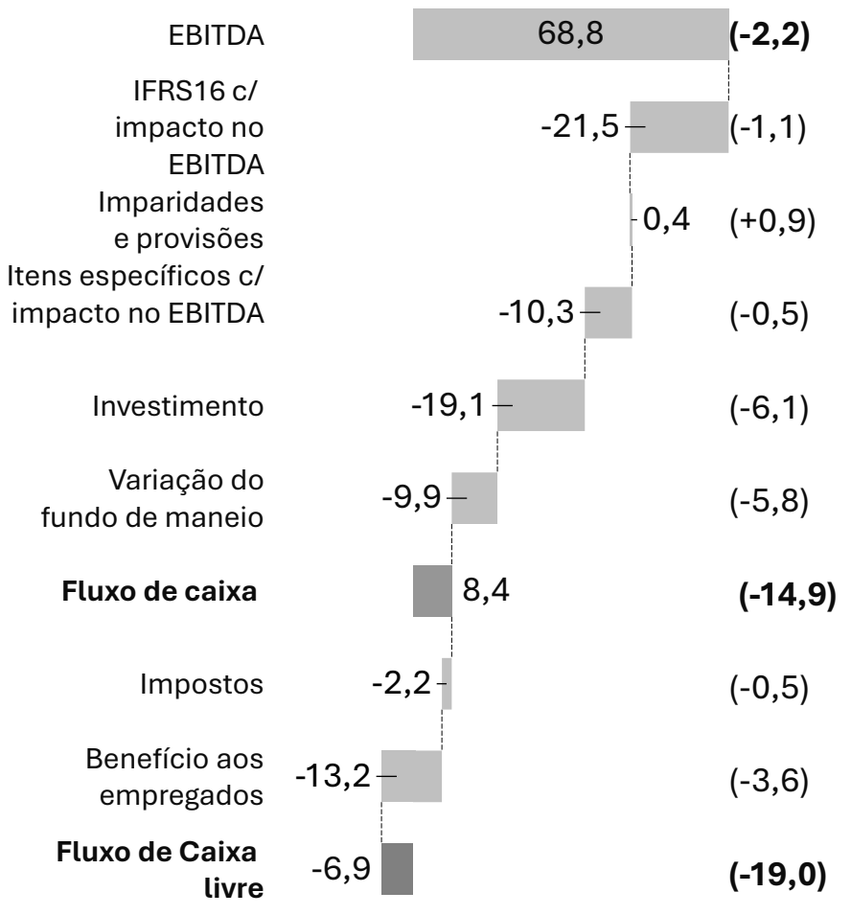
Rácio de alavancagem de 1,8x proporciona uma flexibilidade significativa

Desempenho financeiro

Fluxo de Caixa 1S26

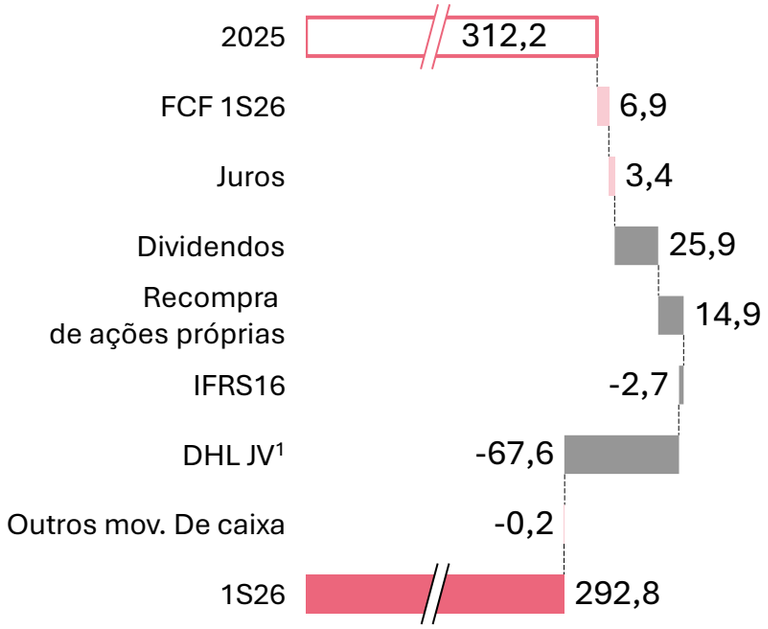
€ milhões de €; Banco CTT em MEP

Impacto homólogo nos fluxos de caixa



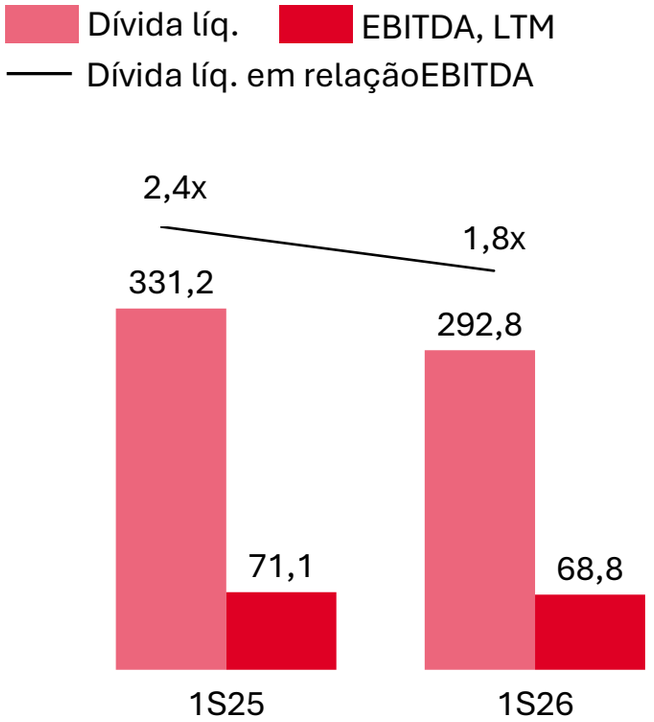
Evolução da dívida líquida

milhões de €; Banco CTT em MEP



EBITDA e alavancagem

milhões de €; Banco CTT em MEP



- No 2T26, o OCF e o FCF atingiram €37,5 M e €26,5 M, respetivamente, evidenciando uma melhoria significativa face ao 2T25 e ao 1T26.
- Apesar dos dividendos pagos e das ações adquiridas no âmbito do programa de recompra, a redução da dívida líquida reflete os proveitos líquidos da transação com a DHL.

[1] Inclui a posição líquida de caixa da DHL Parcel Portugal à data da transação

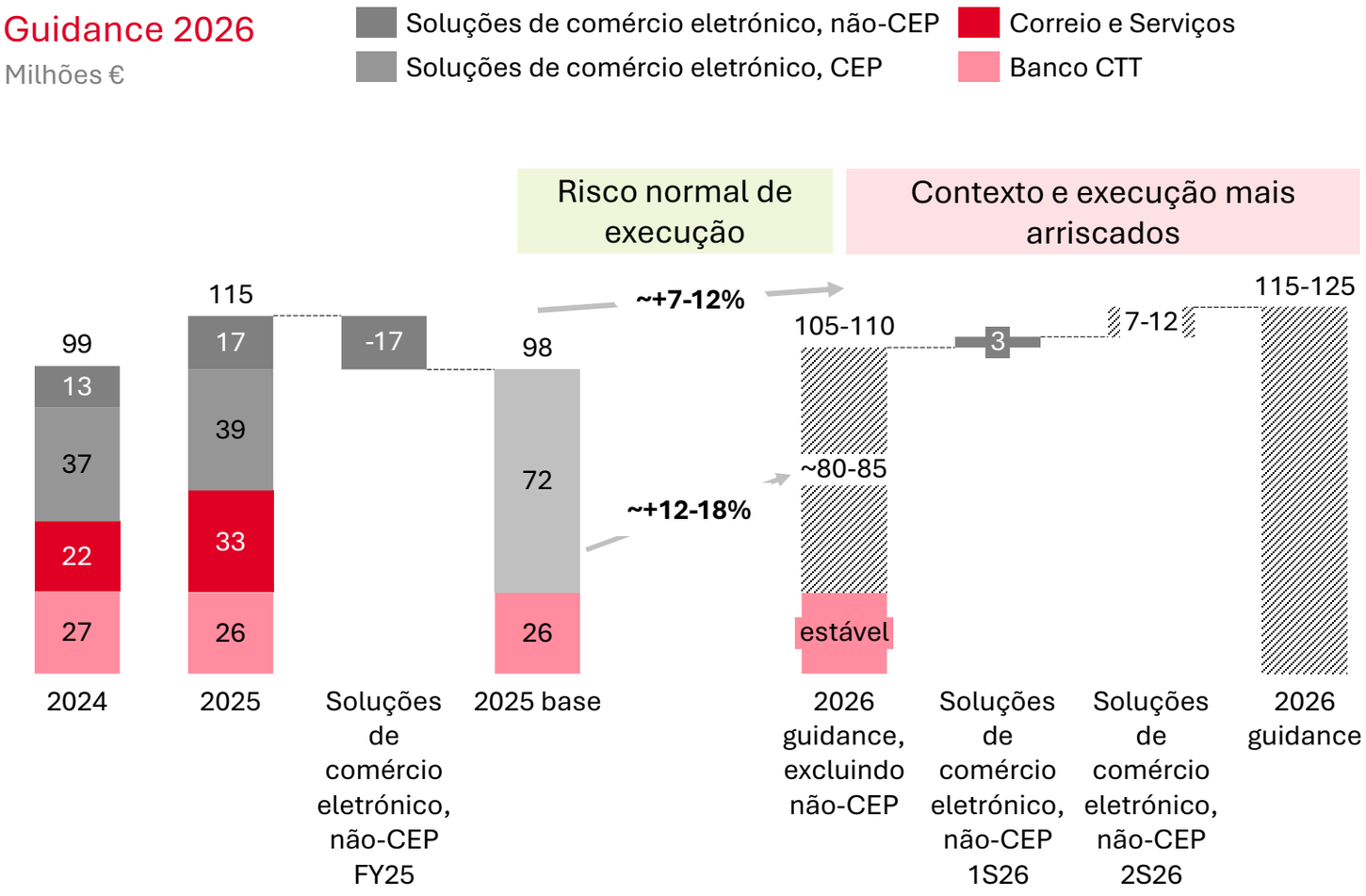
Outlook e notas finais

Negócio principal robusto sustenta o crescimento apesar da volatilidade temporária nas atividades aduaneiras

Outlook e notas finais

Guidance 2026

Milhões €



Considerações de orientação

Principais riscos e expectativas

Principais riscos para as metas de 2026

- Volumes da Cacesa num contexto de ambiente regulatório e comercial altamente volátil
- Tráfego CEP após o fim da isenção de direitos *de minimis* para mercadorias avaliadas até 150€
- Custos do combustível num contexto de instabilidade geopolítica

EBIT recorrente, excluindo as atividades de soluções de comércio eletrónico não-CEP de ~€105-110 milhões:

- EBIT recorrente do BCTT estável, conforme indicado
- As medidas de eficiência nos Correios e Serviços e na estrutura central continuarão, levando a encargos de reestruturação de €10-12 milhões (vs €12,5 milhões e €3,2 milhões em 2025 e 2024, respetivamente)
- EBIT recorrente, excluindo BCTT e não-CEP, deverá crescer ~12-18%, sujeito a:
  - Os volumes CEP a crescerem pelo menos um dígito elevado em 2026

Visibilidade limitada na Cacesa à medida que a indústria se adapta ao novo contexto regulatório

Os volumes e receitas CEP com bom desempenho, enquanto o EBIT está a normalizar. Correio e Serviços com desempenho sólido, entrega rentabilidade e fluxo de caixa.

Impulsionaremos o crescimento futuro com base nos nossos alicerces estratégicos

Outlook e notas finais

Revisão do 2T26 e perspetivas futuras – Negócio principal mantém uma evolução saudável

- Negócio principal CEP e Correio e Serviços mantêm-se saudáveis: excelente dinâmica comercial no Correio e Serviços; o tráfego CEP permaneceu robusto no 1S26 e deverá crescer no 2S26, enquanto a margem EBIT deverá melhorar.
- 2T26 mais desafiante na Cacesa, mas estamos a gerir o processo de adaptação e identificamos oportunidades relevantes no desalfandegamento B2B e nas áreas de logística e *fulfilment*.
- Metas para 2026: EBIT recorrente de 105–110 M€ (excluindo atividades não-CEP) e EBIT consolidado de 115–125 M€.

Mantendo uma alocação de capital disciplinada

Melhorar a rentabilidade enquanto investimos no crescimento

- Reforçar as oportunidades de otimização da força de trabalho e da estrutura de custos
- Capex aumentado em cerca de 50% para 50–55 M€ por ano no triénio 2026-2028

Otimizar o Portefólio

- Manter flexibilidade em F&A e capacidade para financiar crescimento inorgânico
- Orientação para a cadeia de valor do comércio eletrónico com elevado potencial de crescimento

Remunerar os acionistas

- Distribuição de dividendos entre 35% e 50% dos resultados, constituindo o elemento recorrente central da remuneração acionista dos CTT
- Aumentar o programa de recompra de ações em 10 M€ (1/3), aproveitando a oportunidade para reforçar a alavancagem financeira a níveis atrativos, mantendo flexibilidade financeira após a JV com a DHL.

Em conjunto, estas iniciativas reforçam e alavancam-se no sólido balanço dos CTT

entregue.

Relações com Investidores

Telefone: +351 210 471 087

E-mail: investors@ctt.pt

ctt.pt